

Documentação	
Fonte	06/06/2002 (Olus)
Data	7/6/2002 Pg 10
Class.	1924

Reale demite presidente da Funai por crítica

Para ministro, Glênio
adotava diretrizes
contra o governo

• BRASÍLIA. O ministro da Justiça, Miguel Reale Júnior, demitiu ontem o geólogo Glênio Alvarez da presidência da Funai. Reale tomou a decisão na quarta-feira, um dia depois que o chefe do Departamento de Patrimônio e Meio Ambiente da Funai, Wagner Sena, criticou um projeto do líder do governo no Senado, Romero Jucá (PSDB-RR), favorável à exploração de minério em reservas indígenas.

Glênio soube da demissão ontem pela manhã, quando um amigo leu o Diário Oficial. Ele será substituído pelo chefe do Departamento de Artesanato da Funai, Otacílio Antunes. Segundo Reale, Glênio foi demitido porque a Funai vinha adotando posições contrárias às diretrizes da política do governo sobre a questão indígena.

— A Funai vem tomando atitudes isoladas e distantes da política governamental e um funcionário da instituição se manifestou de forma violenta contra o projeto que, na verdade, beneficia a comunidade indígena — disse Reale. ■